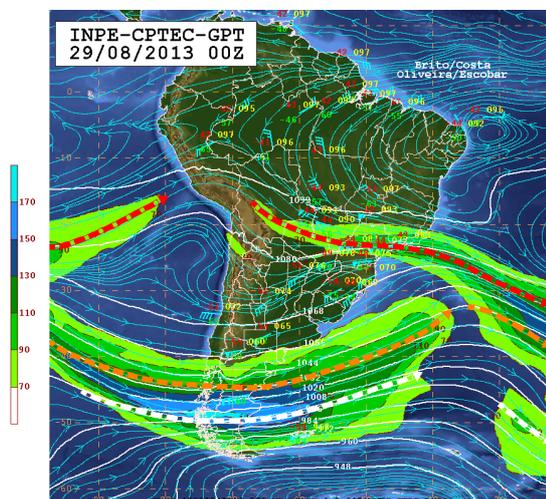




Análise Sinótica

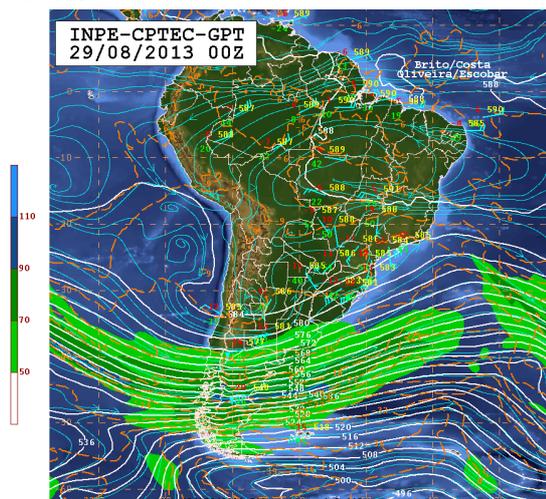
29 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



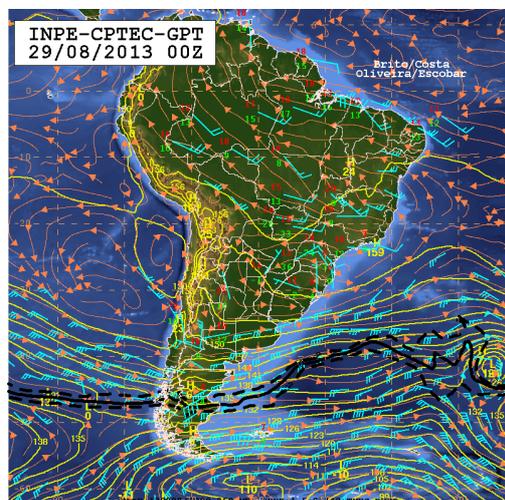
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/08, nota-se sobre o Pacífico a presença de um cavado com eixo quase meridional em torno de 77°W. Corrente abaixo desse cavado, apresenta uma crista e um cavado cujo eixo se estende desde SP e se estende sobre o oceano. Esse cavado adveceta vorticidade ciclônica na sua vanguarda, mas auxilia a formação de nebulosidade sobre parte do oceano na região da frente fria mostrada em superfície. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) sobre o continente e, sobre o Atlântico, pelos JST e Polar Norte (JPN). No sul da América do Sul (a sul de 40°S) e parte do leste de Buenos Aires (Argentina) nota-se os Jatos Polar Sul (JPS) e Norte de forma intensa. Estes máximos de vento se acoplam entre o Pacífico, o continente e o Atlântico gerando forte difluência sobre as áreas citadas anteriormente propiciando a intensificação do levantamento nas camadas mais baixas da troposfera e à formação de instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Estes máximos de vento dão suporte dinâmico aos sistemas frontais que atuam na altura da BA e sobre o Pacífico e Atlântico. Ao norte de 20°S sobre o continente percebe-se a presença uma circulação anticiclônica.

Análise 500 hPa



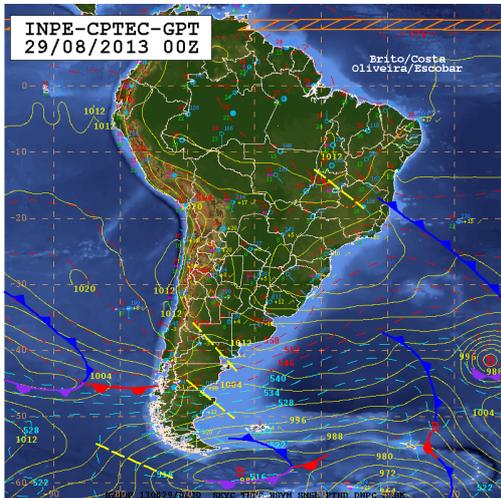
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica posicionado em torno de 13°S/51°W. Este sistema estende sobre quase todo o continente Sulamericano a norte de 20°S. A atuação desta crista dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Nota-se a presença de um cavado invertido ao norte de 2°S sobre partes do AM e RR, que ativa a convecção no extremo norte do continente. Sobre o continente percebe-se a presença de um cavado desde o sul de GO e, segue até o RJ e, de forma bastante meridional em torno de 47°W. Nota-se entre 41°S e 51°S entre o Pacífico, continente e o Atlântico uma área de forte baroclinia onde se observa forte gradiente do campo de geopotencial e de temperatura (isotermas chegando de -36°C sobre o Atlântico a leste do extremo sul da América do Sul, indicando a presença de uma massa fria bastante significativa). Também nota-se a atuação de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos de altos níveis, padrão que dão suporte dinâmico aos sistemas frontais descrito em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/08, nota-se sobre o Atlântico a norte de 30°S e a leste de 30°W a presença da circulação anticiclônica refletindo a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este padrão anticiclônico domina a circulação sobre o Atlântico mais a leste de sua posição climatológica. Este comportamento dinâmico da ASAS favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre a BA e o RN e, sobre o continente, a norte de 12°S, padrão que favorece a advecção de massa para estas áreas, principalmente na faixa litorânea que provoca nebulosidade e chuva em algumas áreas. A circulação anticiclônica centrada em parte do Sul do Brasil também influencia no escoamento de sudeste a norte de 22°S. O escoamento anticiclônico produz os ventos de quadrante norte/noroeste o que favorecem a advecção de massa quente e relativamente úmida de latitudes mais baixas para partes das Regiões Sudeste e Sul que alimentando desta forma a termodinâmica sobre estas áreas. Uma circulação ciclônica esta centrada sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. No sul de 38°S sobre o continente percebe-se a atuação de outra circulação ciclônica associado a presença de uma frente fria, que reflete na presença de bastante nebulosidade em parte do leste da Argentina. Nota-se a linha de 0°C a sul de 46°S que indica o avanço de ar com características polares.

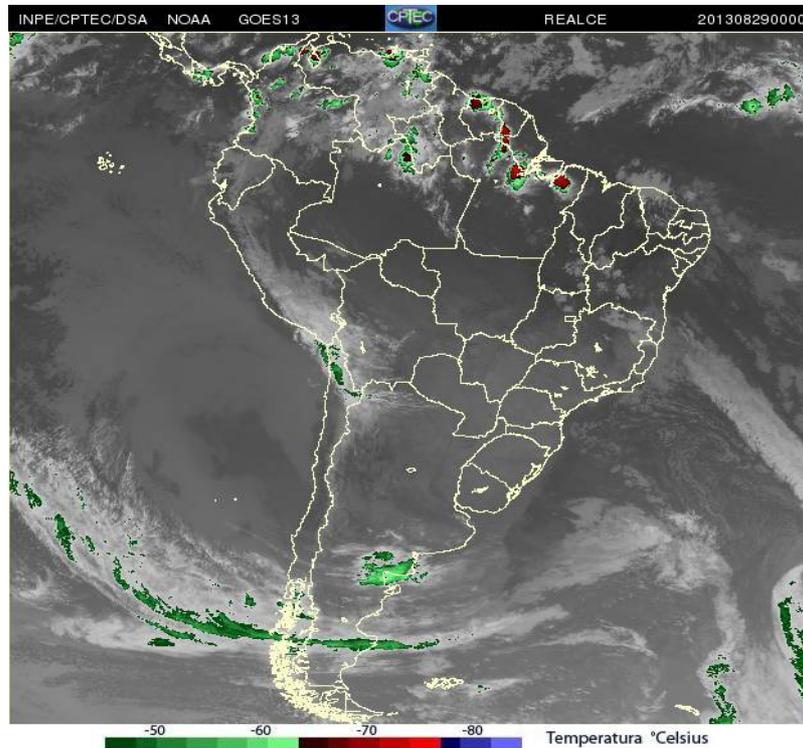
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/08), observa-se um sistema frontal frio subtropical na altura do litoral sul da BA, prosseguindo pelo oceano Atlântico até uma baixa pressão oclusa com valor de 988 hPa, posicionada em aproximadamente 41°S/25°W. A alta pressão migratória pós-frontal se estende desde a Região Sul do Brasil, passando pelo leste de SP, de MG, RJ e sul do ES, e oceano Atlântico adjacente a essas áreas com valor de 1024 hPa. Entre GO e MG se observa um cavado. Sobre o oceano Pacífico se observa um sistema frontal ocluso ao sul de 30°S e baixa pressão a oeste de 85°W e sobre o Atlântico Antártico ao sul de 50°S com baixa pressão oclusa de 980 hPa. Sobre o continente se observa cavados aproximadamente ao sul de 35°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada, porém sua circulação atua sobre a área centro-litoral do Chile (entorno de 40°S/74°W) com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está com núcleo de valor de 1028 hPa a leste de 20°W e sua circulação atua no Nordeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e sobre o Atlântico em torno de 08°N/10°N.

Satélite

29 August 2013 - 00Z





Previsão

Hoje (quinta-feira, 29/08), ainda se observa um canal de umidade (ou frente subtropical) direcionado para o sul da BA e deverá enfraquecer ao longo do dia, mas ainda permanecerá o fluxo de umidade até sábado (31/08). Haverá chance acumulados de chuva no litoral entre o centro e o sul da BA. Um distúrbio de leste atua no leste do Nordeste e poderá causar acumulados pluviométricos entre o litoral sudeste do RN e o litoral norte de AL, principalmente. Esse sistema deverá continuar sua atuação na sexta-feira e sábado, que poderá gerar acumulados pluviométricos significativos. A massa de ar seco continuará sua atuação de forma ampla desde o centro da Argentina, Região Centro-Oeste, e partes do sul do Norte, interior do Nordeste, e oeste da Região Sudeste e no Sul do Brasil. Nessas áreas, ainda deverá ter a atuação da massa de ar seco também durante o final de semana (31/08 e 01/09). Na sexta-feira (30/08) nevoeiro poderá ocorrer entre o sul e leste de MG, sul e oeste do RJ, centro e sul de SP, leste do PR, centro e oeste de SC e oeste, centro e nordeste do RS. Entre parte do sul de SP, leste do PR e de SC e parte do extremo nordeste do RS também haverá possibilidade de geada. Entre hoje e no período da manhã haverá possibilidade para a formação de nebulosidade convectiva principalmente sobre o TO, associada a uma área de baixa pressão e convergência de umidade formada pela circulação da frente subtropical e alta pós-frontal.

No final de semana (31/08 e 01/09), devido o avanço de um cavado em 250 hPa desde o Pacífico até a região a leste do Andes que advecta vortacidade ciclônica em parte da Região Sul do Brasil e do sul do MS somado a cavados de ondas curtas na troposfera média e, dessa forma, será observado diminuição da estabilidade e o aumenta a condição de chuva.

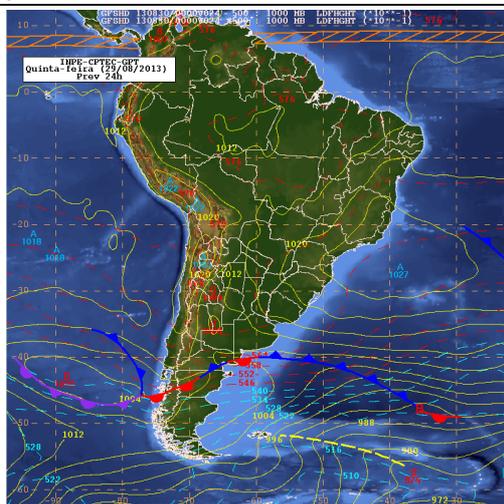
No início da próxima semana (segunda-feira, 02/09) um sistema frontal deverá avançar até o sul do RS e, assim aumentará a condição de chuva sobre o RS e, também, deverá induz as instabilidades em grande parte do Sul do Brasil, do sul do MS, do leste do Paraguai e nordeste da Argentina.

Os modelos numéricos de tempo indicam o avanço das chuvas para o litoral centro e sul da BA e sobre parte do leste de Pernambuco principalmente na sexta-feira e sábado (30 e 31/08). A atuação da massa de ar seco sobre o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil são representados pelos modelos com bastante significância pelos modelos até o próximo final de semana (31/08 e 01/09).

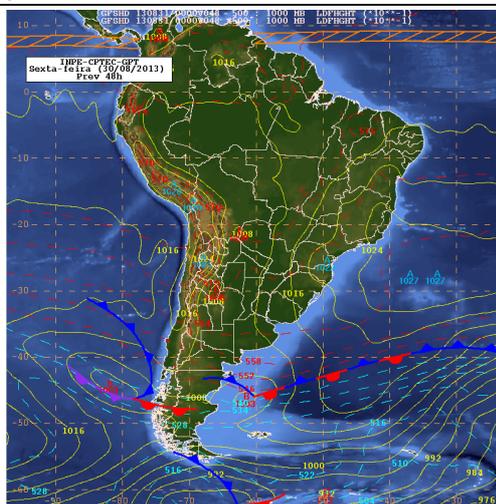
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

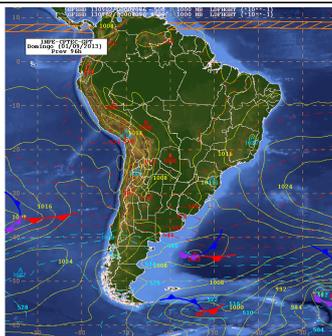


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

